

AULA 7: FLEXÃO VERBAL

1. Introdução

1.1. Estrutura verbal

- Duas partes do verbo: uma invariável e outra sujeita ao mecanismo flexional
- A vogal temática é sempre tônica e tem a função de marcar a conjugação verbal:
 - 1^a. conjugação – louv-a-r; vo-a-r; cas-a-r;
 - 2^a. conjugação – diz-e-r; venc-e-r; faz-e-r;
 - 3^a. conjugação – part-i-r; sum-i-r; sent-i-r
- As desinências nos verbos marcam modo, tempo, pessoa e número:
 - Modo: Indicativo, Subjuntivo e Imperativo
 - Tempo: Presente, Pretérito (Imperfeito, Perfeito e Mais-que-perfeito) e Futuro (do presente e do pretérito)
 - Pessoa: primeira (falante), segunda (ouvinte) e terceira (assunto)
 - Número: singular e plural
- Essas quatro categorias se resumem a duas: a noção de tempo vem ligada à de modo (ex.: [ria]) e a noção de número é indissociável da noção de pessoa (ex.: [mos])
- Fórmula da estrutura verbal:
 - V = T (Rd + VT) + F (DMT + DNP)

- Depreensão das desinências: comutação ao mesmo tempo com o infinitivo impessoal e com a primeira pessoa do plural do tempo em que se encontra o verbo

2. Mecanismo da flexão verbal

- Objetivo aqui: estudar a língua portuguesa enquanto sistema, não especificamente quanto norma ou uso, mas algumas ressalvas devem ser feitas:
 - Modificações em português brasileiro:
 - Número e pessoa: (eu, você, ele, a gente) cantava, (vocês, eles) cantavam
 - Tempos verbais: o mais-que-perfeito é raramente usado, o futuro do pretérito é substituído pelo imperfeito do indicativo e o futuro de presente está sofrendo queda de frequência em favor do presente do indicativo e de construções perifrásticas (ex.: vou fazer)

3. Os tempos verbais

3.1. Futuro do presente

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-a-re-i | tem-e-re-i | part-i-re-i |
| cant-a-rá-s | tem-e-rá-s | part-i-rá-s |
| cant-a-rá-Ø | tem-e-rá-Ø | part-i-rá-Ø |
| cant-a-re-mos | tem-e-re-mos | part-i-re-mos |
| cant-a-re-is | tem-e-re-is | part-i-re-is |

| | | |
|-------------|------------|-------------|
| cant-a-rã-o | tem-e-rã-o | part-i-rã-o |
|-------------|------------|-------------|

- Desinências modo-temporais:
 - [re], [rá] e [rã] (cf. Monteiro, 2002) e [re] e [rá] (cf. Câmara Jr., 2011[1971])
 - Para Monteiro (2002): morfe básico [re], por ser predominante, e alomorfes [rá] e [rã]; para Câmara Jr. (2011[1971]): morfe básico [rá] e alomorfe [re]
- Desinências número pessoais:
 - Para Monteiro (2002): 1^a. pes. sing. = -i (alomorfe de Ø); 2^a. pes. sing. = -s; 3^a. pes. sing. = Ø; 1^a. pes. pl. = -mos; 2^a. pes. pl. = -is; 3^a. pes. pl. = -o (alomorfe de [m])
 - Para Câmara Jr. (2011[1971]): o mesmo que Monteiro, com exceção da 3^a. pes. pl. = /uN/ (alomorfe de /N/, escrito “-m”)
- A vogal temática se realiza como pretônica
- As formas do futuro do presente são arrizotônicas, ou seja, possuem o acento tônico fora do radical

3.2. Pretérito mais-que-perfeito do indicativo

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-a-ra-Ø | tem-e-ra-Ø | part-i-ra-Ø |
| cant-a-ra-s | tem-e-ra-s | part-i-ra-s |
| cant-a-ra-Ø | tem-e-ra-Ø | part-i-ra-Ø |
| cant-á-ra-mos | tem-ê-ra-mos | part-i-ra-mos |

| | | |
|--------------|-------------|--------------|
| cant-á-re-is | tem-ê-re-is | part-í-re-is |
| cant-a-ra-m | tem-e-ra-m | part-i-ra-m |

- Desinências modo-temporais: [ra] como morfe básico e [re] como alomorfe
 - A forma [re] da segunda pessoa do plural é consequência de uma regra morfofonêmica: se o morfema terminado em /a/, entra em contato com outro iniciado por /i/ (no caso, -is), o ditongo /aI/, formado desse contato, passa a /eI/
- Desinências número pessoais:
 - 1^a. e 3^a. pes. sing. = Ø (neutralização mórfica entre a primeira e a terceira pessoa do singular); 2^a. pes. sing. = -s; 1^a. pes. pl. = -mos; 2^a. pes. pl. = -is; 3^a. pes. pl. = [m] para Monteiro (2002) e /N/, escrito “-m” para Câmara Jr. (2011[1971])
- A vogal temática é realizada como tônica

3.3. Futuro do pretérito

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-a-ria-Ø | tem-e-ria-Ø | part-i-ria-Ø |
| cant-a-ria-s | tem-e-ria-s | part-i-ria-s |
| cant-a-ria-Ø | tem-e-ria-Ø | part-i-ria-Ø |
| cant-a-ría-mos | tem-e-ría-mos | part-i-ría-mos |
| cant-a-ríe-is | tem-e-ríe-is | part-i-ríe-is |
| cant-a-ria-m | tem-e-ria-m | part-i-ria-m |

- Desinências modo-temporais: [ria] como morfe básico e [rie] como alomorfe
- Desinências número pessoais:
 - 1^a. e 3^a. pes. sing. = Ø (neutralização mórfica entre a primeira e a terceira pessoa do singular); 2^a. pes. sing. = -s; 1^a. pes. pl. = -mos; 2^a. pes. pl. = -is; 3^a. pes. pl. = [m] para Monteiro (2002) e /N/, escrito “-m” para Câmara Jr. (2011[1971])
- A vogal temática é realizada como pretônica

3.4. Infinitivo pessoal

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-a-r-Ø | tem-e-r-Ø | part-i-r-Ø |
| cant-a-re-s | tem-e-re-s | part-i-re-s |
| cant-a-r-Ø | tem-e-r-Ø | part-i-r-Ø |
| cant-a-r-mos | tem-e-r-mos | part-i-r-mos |
| cant-a-r-des | tem-e-r-des | part-i-r-des |
| cant-a-re-m | tem-e-re-m | part-i-re-m |

- Desinências modo-temporais: [r] como morfe básico e [re] como alomorfe (obs.: /e/ como vogal de apoio do /r/)
- Desinências número pessoais:
 - 1^a. e 3^a. pes. sing. = Ø (neutralização mórfica entre a primeira e a terceira pessoa do singular); 2^a. pes. sing. = -s; 1^a. pes. pl. = -mos; 2^a. pes. pl. = -des (como

alomorfe de “-is”); 3^a. pes. pl. = [m] para Monteiro (2002) e /N/, escrito “-m” para Câmara Jr. (2011[1971])

- A vogal temática é realizada como tônica

3.5. Futuro do subjuntivo

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-a-r-Ø | tem-e-r-Ø | part-i-r-Ø |
| cant-a-re-s | tem-e-re-s | part-i-re-s |
| cant-a-r-Ø | tem-e-r-Ø | part-i-r-Ø |
| cant-a-r-mos | tem-e-r-mos | part-i-r-mos |
| cant-a-r-des | tem-e-r-des | part-i-r-des |
| cant-a-re-m | tem-e-re-m | part-i-re-m |

- As desinências do futuro do subjuntivo são iguais às do infinitivo pessoal
 - Há neutralização entre as formas verbais dos dois tempos, sendo a distinção feita pelo contexto
 - Há oposição mórfica entre as formas do futuro do subjuntivo e do infinitivo pessoal, quando há variação no radical (verbos irregulares fortes). Exemplos de verbos irregulares fortes: “querer”, “fazer”, “caber”, “haver”, “dizer”, “trazer”, “vir”, “ir”, “ser”, “ter”, “dar”.

3.6. Pretérito imperfeito do subjuntivo

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-a-sse-Ø | tem-e-sse-Ø | part-i-sse-Ø |
| cant-a-sse-s | tem-e-sse-s | part-i-sse-s |
| cant-a-sse-Ø | tem-e-sse-Ø | part-i-sse-Ø |
| cant-á-sse-mos | tem-ê-sse-mos | part-í-sse-mos |
| cant-á-sse-is | tem-ê-sse-is | part-í-sse-is |
| cant-a-sse-m | tem-e-sse-m | part-i-sse-m |

- Desinência modo-temporal: [sse]
- Desinências número pessoais:
 - 1^a. e 3^a. pes. sing. = Ø (neutralização mórfica entre a primeira e a terceira pessoa do singular); 2^a. pes. sing. = -s; 1^a. pes. pl. = -mos; 2^a. pes. pl. = -is; 3^a. pes. pl. = [m] para Monteiro (2002) e /N/, escrito “-m” para Câmara Jr. (2011[1971])
- A vogal temática é realizada como tônica

3.7. Pretérito imperfeito do indicativo

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-a-va-Ø | tem-i-a-Ø | part-i-a-Ø |
| cant-a-va-s | tem-i-a-s | part-i-a-s |
| cant-a-va-Ø | tem-i-a-Ø | part-i-a-Ø |
| cant-á-va-mos | tem-í-a-mos | part-í-a-mos |
| cant-á-ve-is | tem-í-e-is | part-í-e-is |
| cant-a-va-m | tem-i-a-m | part-i-a-m |

- Desinências modo-temporais:
 - Para Monteiro (2002): morfe básico [va], reduzido a [a] para os verbos de 2^a. e 3^a. conjugações; alomorfes [ve] e [e] para a segunda pessoa do plural, em consequência da regra morfofonêmica de passagem de /aI/ a /eI/
 - Para Câmara Jr. (2011[1971]): -va- na 1^a. Conj. e -ia- nas 2^a. e 3^a. conjugações; alomorfes -ve para a 2^a. pes. pl. da 1^a. Conj. e -ie para a 2^a. pes. pl. das 2^a. e 3^a. conjugações
- Desinências número pessoais:
 - 1^a. e 3^a. pes. sing. = Ø (neutralização mórfica entre a primeira e a terceira pessoa do singular); 2^a. pes. sing. = -s; 1^a. pes. pl. = -mos; 2^a. pes. pl. = -is; 3^a. pes. pl. = [m] para Monteiro (2002) e /N/, escrito “-m” para Câmara Jr. (2011[1971])
- Vogal temática da 2^a. e da 3^a. conjugações:
 - Para Monteiro (2002): A vogal temática da 2^a. Conjugação sofre alomorfa: [e] ~ [i], o que resulta em neutralização entre a vogal temática da 2^a. e a vogal temática da 3^a. conjugação
 - Para Câmara Jr. (2011[1971]): Nas segunda e terceira conjugação, a vogal temática é Ø

3.8. Presente do subjuntivo

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|

| | | |
|--------------|-------------|--------------|
| cant-Ø-e-Ø | tem-Ø-a-Ø | part-Ø-a-Ø |
| cant-Ø-e-s | tem-Ø-a-s | part-Ø-a-s |
| cant-Ø-e-Ø | tem-Ø-a-Ø | part-Ø-a-Ø |
| cant-Ø-e-mos | tem-Ø-a-mos | part-Ø-a-mos |
| cant-Ø-e-is | tem-Ø-a-is | part-Ø-a-is |
| cant-Ø-e-m | tem-Ø-a-m | part-Ø-a-m |

- Neutralização total (DMT e DNP) entre a segunda e a terceira conjugação
- Desinências modo-temporais: [e] para a 1^a. Conjugação e [a] para as 2^a. e 3^a. conjugações
- Desinências número pessoais:
 - 1^a. e 3^a. pes. sing. = Ø (neutralização mórfica entre a primeira e a terceira pessoa do singular); 2^a. pes. sing. = -s; 1^a. pes. pl. = -mos; 2^a. pes. pl. = -is; 3^a. pes. pl. = [m] para Monteiro (2002) e /N/, escrito “-m” para Câmara Jr. (2011[1971])
- A vogal temática é Ø para todas as conjugações
 - Elisão da vogal temática pode ser explicada pela rizotonicidade (acento no radical) e pelo fato de a desinência modo-temporal ser uma outra vogal: canta + e = cantae > cante; teme + a = temea > tema
 - A supressão da vogal temática também ocorre na 1^a. e 2^a. pessoas do plural (formas arrizotônicas), sendo que a vogal tônica, nesse caso, é a da desinência modo-temporal

3.9. Presente do indicativo

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-Ø-Ø-o | tem-Ø-Ø-o | part-Ø-Ø-o |
| cant-a-Ø-s | tem-e-Ø-s | part-e-Ø-s |
| cant-a-Ø-Ø | tem-e-Ø-Ø | part-e-Ø-Ø |
| cant-a-Ø-mos | tem-e-Ø-mos | part-i-Ø-mos |
| cant-a-Ø-is | tem-e-Ø-is | part-i-Ø-(i)s |
| cant-a-Ø-m | tem-e-Ø-m | part-e-Ø-m |

- Desinência modo-temporal: Ø em todas as pessoas nas três conjugações
- Desinências número pessoais:
 - 1^a. pes. sing. = o; 2^a. pes. sing. = -s; 3^a. pes. sing. = Ø; 1^a. pes. pl. = -mos; 2^a. pes. pl. = -is; 3^a. pes. pl. = [m] para Monteiro (2002) e /N/, escrito “-m” para Câmara Jr. (2011[1971])
 - Nos verbos de radical monossilábico da segunda e terceira conjugações (com exceção do verbo “ser”), a DNP da 2^a. pes. pl. é [des], variante de [is]: le+des; cre+des; ve+des; ri+des; pon+des.
- Vogal temática:
 - Ø alomórfico na primeira pessoa do singular nas três conjugações (neutralização): canta + o = cantão > canto; teme + o = temeo > temo; parte + o = parteo > parto

- Exceto nas 1^a. e 2^a. pes. pl. (formas arrizotônicas), as vogais temáticas das 2^a. e 3^a. conjugações se neutralizam
- A 2^a. pes.pl. na terceira conjugação pode ser interpretada como ditongo (part[ii]s) ou crase (parti + is = partis > partis). Sendo interpretada como crase, o /i/ que desaparece é o de [is], porque a vogal temática é tônica. A DNP da 2^a. pes.sing. fica reduzida a [s], que aparece como um novo alomorfe

3.10. Imperativo

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-a-Ø-Ø | tem-e-Ø-Ø | part-e-Ø-Ø |
| cant-a-Ø-i | tem-e-Ø-i | part-i-Ø-(i) |

- DMT: Ø para todas as pessoas
- Distingue-se do presente do indicativo nas DNP: Ø ~ [s] e [i] ~ [is], sendo que as desinências Ø e [i], como ocorrem só no imperativo, são, respectivamente, alomorfes de [s] e de [is]
- O imperativo é formado do presente do indicativo sem o /s/ final: cantas > canta; cantais > cantai
- Há crase na 2^a. pes. pl. da 3^a. conjugação: queda do [i] desinencial por ser tônica a vogal temática da 2^a. pes. pl.
- Em verbos de radical monossilábico da 2^a. e 3^a. conjugações, a DNP é o alomorfe [de]: le+de; ten+de; cre+de

- Para Monteiro (2002): o imperativo só possui a segunda pessoa (singular e plural), porque as ordens ou instruções são dadas para o ouvinte (Lyons, 1979)
 - Algumas gramáticas conjugam as demais pessoas (com exceção da primeira), usando as formas do presente do subjuntivo. Nesse caso, haveria duas desinências modo-temporais diferentes: uma tirada do presente do indicativo (Ø) e outra do presente do subjuntivo ([e] ~ [a]), o que é incoerente
 - Em termos morfológicos, também não há imperativo negativo: há aplicação estilística do subjuntivo para expressar uma ordem (caso de supleção: formas do subjuntivo usadas para suprir a falta do imperativo)
 - Morfes do indicativo para indicar o imperativo (Ex.: “Podem entrar!”): caso de enálage – caso de emprego de uma forma verbal por outra

3.11. Pretérito perfeito do indicativo

| 1 ^a . Conjugação | 2 ^a . Conjugação | 3 ^a . Conjugação |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| cant-e-Ø-i | tem-i-Ø-Ø | part-i-Ø-Ø |
| cant-a-Ø-ste | tem-e-Ø-ste | part-i-Ø-ste |
| cant-o-Ø-u | tem-e-Ø-u | part-i-Ø-u |
| cant-a-Ø-mos | tem-e-Ø-mos | part-i-Ø-mos |
| cant-a-Ø-stes | tem-e-Ø-stes | part-i-Ø-stes |
| cant-a-ra-m | tem-e-ra-m | part-i-ra-m |

- Desinência modo-temporal: Ø, exceto para a 3^a. pes. pl.
 - DMT Ø = Pres. Ind., portanto, distinção através da DNP: [i], [ste], [u], [stes] ≠ [o], [s], Ø e [is]
 - DNP do Pret. Perf. Ind.: morfes superpostos (indicam número e pessoa e a oposição mórfica passado X presente)
- Desinências número pessoais:
 - 1^a. pes. sing. = -i (fundindo-se com a vogal temática – i das 2^a. e 3^a. conjugações); 2^a. pes. sing. = -ste (alomorfe de -s); 3^a. pes. sing. = -u (alomorfe de Ø); 1^a. pes. pl. = -mos; 2^a. pes. pl. = -stes (alomorfe de – is); 3^a. pes. pl. = [m] para Monteiro (2002) e /N/, escrito “-m” para Câmara Jr. (2011[1971])
 - 3^a. pes. sing.: a DNP pode ser entendida como Ø, desde que se considere a monotongação do ditongo “ou” de “lavou”
 - 3^a. pes. pl. = 3^a. pes. pl. do Pret. Mais-que-Perf. (neutralização mórfica)
 - 1^a. pes. pl. = 1^a. pes. pl. Pres. Ind., salvo para verbos irregulares fortes (dizemos ≠ dissemos; queremos ≠ quisemos; sabemos ≠ soubemos; fazemos ≠ fizemos; havemos ≠ houvemos)
 - 1^a. pes. sing. da 2^a. e 3^a. conjugações: DNP [i] desaparece em virtude da crase
- Vogal temática:
 - 1^a. Conjugação: [a] como morfe básico e alomorfes [e] e [o]
 - 2^a. Conjugação: [e] como morfe básico e [i] (1^a. pes. sing.) como alomorfe (neutralização com o índice temático da 3^a. Conjugação.
- Aspecto: o Pret. Perf. Ind. e outras formas verbais expressam a ideia de tempo e aspecto
 - Aspecto: maneira de ser da ação. Ex.: no Pret. Perf. Ind., o aspecto é conclusivo
 - Proposta: morfes flexionais do Pret. Perf. Ind. acumulariam noções de tempo, modo e aspecto (desinência modo-aspectivo-temporal) associadas às noções de número e pessoa
 - Conforme Monteiro (2002): aspecto verbal português indicado por perífrases e não por esquema de oposições desinenciais

4. Leituras obrigatórias

CÂMARA JR., J. M. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 2011[1971], pág. 97-110.

MONTEIRO, J. L. *Morfologia Portuguesa*. Campinas: Pontes, 2002, pág. 101-120.